



BOLETIM DA COP 30

Por Rafaela Collins

Colaboradora Walk4Good - Belém

Edição 16 – 25.07.2025

COP30: Programação oficial é divulgada em Belém

Segundo o anúncio oficial, entre os dias 10 e 21 de novembro, Belém será o centro das atenções globais com atividades divididas entre a Zona Azul (ONU), Zona Verde (sociedade civil) e a Cidade da COP (ações culturais e sociais do governo local). O evento contará com negociações entre os 198 países signatários, debates técnicos, encontros com lideranças indígenas, visitas a projetos sustentáveis e a presença de chefes de Estado na reta final. Um momento histórico que vai além da diplomacia e coloca a justiça climática no centro do debate. A cerimônia de abertura está marcada para o dia 10 de novembro. [Saiba mais](#)

Hospedagem: governo federal garante acomodação para negociadores

O governo federal garantiu 2.500 quartos para os negociadores da COP30 em Belém, com preços subsidiados que variam de US\$ 100 a US\$ 600. A medida busca assegurar a presença de representantes de todos os países, especialmente os mais vulneráveis às mudanças climáticas. As reservas serão feitas por uma plataforma exclusiva e priorizam 73 países menos desenvolvidos e 123 em desenvolvimento ou desenvolvidos. Além da hospedagem, a malha aérea será reforçada com voos diretos nacionais e internacionais, conectando Belém a cidades como Lisboa, Miami, Paramaribo e Caiena, além das principais capitais brasileiras. [Saiba mais](#)

Blue Zone: montagem iniciou em Belém com estrutura sustentável e protestos

Começaram oficialmente as obras da Blue Zone da COP30 em Belém, no antigo aeroporto da capital. Mas o pontapé inicial veio acompanhado de um recado poderoso: indígenas, ribeirinhos e movimentos sociais ocuparam a frente do Hangar com faixas e



cartazes, exigindo protagonismo na conferência. No ato, foi lançada a Declaração Política do Mutirão dos Povos Indígenas, com demandas como financiamento direto e reconhecimento da Amazônia como bem da humanidade. Com mais de 100 pavilhões, plenárias e espaços para delegações de 190 países, a Blue Zone será o coração das negociações climáticas, mas quem cuida da floresta quer mais que convite simbólico: quer assento na tomada de decisões. [Saiba mais](#)

António Guterres defende transição justa e destaca papel do Brasil antes da COP30

Com discurso contundente na sede da ONU, o secretário-geral António Guterres cravou: “A era dos combustíveis fósseis está seguindo rumo ao fracasso”. Segundo ele, o mundo já vive uma nova era energética, com fontes que fornecem energia limpa, barata, abundante e o Brasil, com sua matriz renovável de baixo custo, tem papel estratégico nesse cenário, especialmente às vésperas da COP30. O novo relatório das maiores instituições globais aponta que 90% dos projetos renováveis de 2024 já geraram energia mais barata que qualquer fonte fóssil, poupando US\$ 467 bilhões ao planeta. Guterres defende uma transição mais justa e veloz, com prioridade de financiamento aos países em desenvolvimento. [Saiba mais](#)



União Europeia e China alinham cooperação para garantir sucesso da COP30 em Belém

Em encontro marcado pelos 50 anos de relações diplomáticas, Ursula von der Leyen e Xi Jinping discutiram temas centrais para o futuro do clima global, com foco na COP30. A presidente da Comissão Europeia destacou que a cooperação entre os

blocos pode impulsionar avanços reais em economia circular, comércio de emissões e transição verde. A reunião reforça o protagonismo do Brasil no cenário climático internacional e sinaliza que as potências globais estão dispostas a construir consensos em Belém. [Saiba mais](#)

Global Citizen Now Amazônia cobra urgência nas soluções e destaca papel das empresas na sustentabilidade

No encontro realizado em Belém, lideranças indígenas e comunitárias reforçaram que a COP30 precisa resultar em ações concretas para os territórios da Amazônia. Os participantes denunciaram o abismo entre os grandes acordos climáticos e a realidade de quem vive na floresta, pedindo mais escuta, inclusão e respostas imediatas. O destaque ficou para o papel do setor privado na construção de um futuro sustentável. Puyr Tembê e Manuela Yamada chamaram atenção para a necessidade de diálogo verdadeiro com os povos tradicionais e a inclusão de suas vozes nos sistemas de certificação de carbono. O recado foi claro: não existe sustentabilidade sem participação efetiva das comunidades. [Saiba mais](#)

Quer saber como contratar nossos serviços de consultoria?

Envie um e-mail para contato@walk4good.net